



Seus Direitos na
Justiça

Clube-Empresa

Dr. Guaraci de Campos Vianna

O sucesso estrondoso do C.R. Flamengo contrasta com o insucesso dos demais clubes brasileiros.

Não. Não estamos nos referindo aos recentes campeonatos em que a equipe sagrou-se campeã, mas sim o bom resultado que a administração do clube de maior torcida está conseguindo no equacionamento das suas dívidas e tem todas as contas em dia, ao contrário dos demais clubes nacionais, que possuem uma dívida estimada em R\$7,3 bilhões em 2018, que deve atingir R\$ 8 bilhões no ano presente.

Para esses clubes a tábua de salvação é o projeto de lei já aprovado na Câmara dos Deputados e que segue para votação no Senado, de autoria do Deputado Federal Pedro Paulo, que institui a possibilidade de as associações esportivas se transformarem em clube-empresa.

Ao que parece o C.R. Flamengo vai continuar como associação civil e a maioria das demais associações esportivas vão se transformar em clube-empresa.

Por razões de diversas ordens, o Flamengo, em 2013, devia R\$ 730 milhões e hoje, deve pouco menos de R\$ 400 milhões. Para cada R\$1,00 (um real) que o clube ganhava, tinha R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) para pagar de dívida.

Agora o Flamengo “está na azul”: para cada real arrecadado, R\$ 0,60 (sessenta centavos) são de dívida. A proporção média dos clubes brasileiros é de R\$ 1,00 (um real) recebido para R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos).

Além disso, a esmagadora maioria das contas/dívidas do Flamengo é de longo prazo, atrelado ao ProFut (Programa de Modernização da Gestão de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro).

Somente para se ter uma ideia, o Corinthians, clube de maior torcida no Estado de São Paulo, possui uma dívida estimada em R\$ 1 bilhão (R\$476 milhões de administração e R\$ 537 milhões à CEF referente a construção do seu estádio). No Rio de Janeiro, o Botafogo tem uma dívida total de R\$ 730 milhões em números de 2018.

Com isso há quem afirme que a associação sem fins lucrativos não serve para gestão de futebol profissional.

Entretanto é preciso destacar alguns pontos do projeto de lei, cabendo aqui a observação de que ainda não é Lei, e que pode haver mudanças no Senado, onde o projeto ainda será votado.

O objetivo declarado do projeto é promover a profissionalização do futebol brasileiro e fomentar participação da iniciativa privada, estabelecendo condições especiais para quitação acelerada das dívidas.

O projeto separa a



gestão de futebol profissional do clube, posto que não permite que um dirigente eleito no clube associativo assuma qualquer função de direção, administração ou fiscalização da empresa-futebol, salvo se renunciar ao cargo.

Também proíbe o nepotismo, pois parentes de até terceiro grau dos dirigentes estatutários do clube social não poderão assumir cargos diretivos da empresa.

No clube-empresa adotar-se-á, se aprovado o projeto, o regime da Lei das sociedades anônimas e os acionistas (sócios) respondem com seu patrimônio pessoal, no caso de gestão temerária. É um incentivo à eficiência.

Sem dúvida, há um regime tributário mais favorável e um programa especial de quitação acelerada das dívidas fiscais, denominado simples-fut (regime de tributação específico para os clubes de futebol, será destinado a empresas que financiem programas de inclusão social por meio do esporte). Os clubes-empresa poderão abrir capital, emitir debentures e atrair investimentos e atrair investimentos e atrair investimentos jurídicos, mas poderão falir ou entrarem em regime de recuperação judicial.

Há uma flexibilização do regime de contratação de profissionais do futebol, nos moldes da legislação trabalhista em vigor e quem ganhar salário acima de R\$ 11,6 mil, pode ganhar 80% dos vencimentos via direito de imagem, alterando neste ponto a lei Pelé.

Na prática, os clubes vão deixar de ser donos do futebol profissional, que pode ser gerido inclusive por gestores internacionais, grandes empresas.

No Senado, o cenário é incerto e muitas questões precisam ser discutidas à exaustão, afinal, não obstante tratar-se de uma Lei, o futebol ainda é uma paixão nacional,

As mudanças serão benéficas?

O projeto contém 51 (cinquenta e um) artigos muito extensos, com uma significativa regulamentação do regime tributário, permite a cessão dos direitos de propriedade intelectual e regulamenta o regime centralizado de execução na Justiça do Trabalho.

A ver...

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Feira da Providência é aberta oficialmente e vai até domingo

Espaço reúne cerca de 300 expositores de mais de 20 países e 10 estados

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, destacou o espírito solidário e a vocação do povo carioca para a vocação do próximo, durante discurso na abertura oficial da 59ª edição da Feira da Providência, feita pelo cardeal arcebispo da cidade, dom Orani Tempesta, com a presença também do vice-governador Claudio Castro, no Riocentro. A feira começa nesta quarta-feira, 4 de dezembro, e vai até domingo, dia 8. E reúne cerca de 300 expositores de mais de 20 países e 10 estados, num total de participantes 32% maior do que na edição anterior.

“A Prefeitura tem apoiado o evento, e quer apoiar ainda mais. Vamos trazer para cá nossas crianças da rede municipal de educação, pra verem o carinho com que cada expositor montou suas barracas. É um momento lindo. A natureza humana está muito bem representada nesse espírito de solidariedade da nossa terra. Isso é o carioca”, afirmou Crivella.

Neste ano, a Feira da Providência, realizada pela Arquidiocese do Rio, com apoio da Prefeitura e do governo estadual, tem como tema “Mais diálogo, mais amor”. Dom Orani ressaltou os valores



A feira celebra a beleza da diversidade, segundo seus organizadores, com exposição de produtos típicos e culinária regional

presentes na iniciativa, como a luta pela desigualdade social e a defesa dos direitos de jovens, adultos e famílias que vivem em situação de pobreza extrema. O Banco da Providência, organização social sem fins lucrativos, promove capacitação profissional e geração de riqueza entre a população mais necessitada, com ações beneficentes.

A feira celebra a beleza da diversidade, segundo seus organizadores, com exposição de produtos típicos e culinária regional, numa exaltação à união, ao respeito e às diferenças. Para os visitantes, são muitas opções de compras, lazer e diversão, numa programação que oferece apresentações de danças, manifestações fol-

clóricas e recreação infantil.

“É uma alegria participar da Feira da Providência, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A cidade investe R\$ 54 milhões em cultura. Sabemos a importância do Banco da Providência na questão do desafio das desigualdades sociais”, declarou o secretário de Cultura do Município, Adolpho Konder. ■

Atendimento gratuito para detecção do câncer de pele

Mobilização acontecerá neste sábado. Serão 12 pontos espalhados no Estado

O verão está chegando e, com ele, mais uma edição do Dezembro Laranja, campanha de prevenção ao câncer de pele promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e suas regionais. No próximo sábado (7), será o principal dia de mobilização da campanha, quando cerca de 4 mil dermatologistas em todo o Brasil prestarão atendimento gratuito, das 9h às 15h. No Estado do Rio, serão 12 postos de assistência gratuita (oito deles na Capital) e a proposta é repetir o sucesso da ação do ano passado, quando mais de mil pessoas passaram por avaliação.

Na cidade do Rio de Janeiro, oito unidades participam da ação: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Hospital Federal de Bonsucesso, Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay/Santa Casa, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ, Hospital Federal dos Servidores do Estado, Polo de Inclusão Social Padre Velloso/Posto Hospital Federal da Lagoa, Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Também haverá pontos de atendimento nos municípios fluminenses de Niterói, Cachoeiras de Ma-

cacu, Campos dos Goytacazes, e Nova Friburgo. A consulta aos endereços dos postos de todo o Brasil pode ser feita pelo link do site.

Este ano, o objetivo principal é alertar sobre os sinais do câncer de pele, para diagnóstico e tratamento precoces, aumentando as chances de cura. Além do mutirão de atendimentos deste sábado, várias ações de esclarecimento e conscientização serão realizadas ao longo do mês, destacando a importância de medidas preventivas.

Os números de câncer de pele no Brasil são alarmantes. Dados do Instituto

Nacional do Câncer (INCA) apontam que, anualmente, são diagnosticados 180 mil casos novos da doença. Isso significa que um em cada quatro casos novos de câncer no Brasil, é de pele. Em 2018, as ações da campanha Dezembro Laranja atingiram mais de 21 milhões de pessoas em todo o país.

O câncer da pele é, entre outros fatores, resultado do acúmulo de sol ao longo da vida. Médicos dermatologistas da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro (SBD-RJ) dão algumas dicas para se proteger e curtir a alta temporada do sol. ■

Hospital faz mutirão para implantar prótese mamária

Abriam ontem as inscrições para a realização do procedimento

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), abriu ontem inscrições para fazer, neste mês, um mutirão de implantes mamários em mulheres que tiveram câncer. A ação é coordenada pelo professor e chefe da Divisão de Cirurgia Plástica da unidade de saúde, Ricardo Cavalcanti Ribeiro. As inscrições estão abertas para as mastectomizadas que estão curadas e precisam da reconstrução da mama. Em janeiro de 2020 serão feitos novos implantes.

O mutirão envolve a doação de 160 pares de próteses apreendidas pela Receita Federal e doadas ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle pela Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest). Segundo Ribeiro, a prioridade são pacientes com câncer de mama já tratado. “São mulheres com sequelas que precisam reconstruir as mamas”. Ele informou que

no estado do Rio de Janeiro 20 mil pessoas precisam ser operadas. As cirurgias serão feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem custo para as pacientes.

As inscrições podem ser feitas diretamente no Hospital Gaffrée e Guinle, no Maracanã, zona norte da capital fluminense, até o próximo dia 11. As pacientes interessadas devem procurar o ambulatório do hospital às quartas e sextas-feiras, no horário de 8h às 12h, para se inscrever no mutirão. Elas serão examinadas e observadas as condições para se operarem.

Direito – A iniciativa da Gaffrée e Guinle tem dois objetivos. O primeiro é chamar a atenção do Estado e dos gestores de saúde para o problema; o segundo visa a capacitação do médico novo, ou residente, para fazer esse tipo de cirurgia. “A mulher fazer já tem assegurado o procedimento no SUS. Nós,

no Brasil, não temos profissionais para fazer isso.” Ribeiro destacou que uma mastectomia (retirada dos seios) mexe com a autoestima e a estrutura familiar e feminina da mulher.

A cada ano no Brasil surgem 55 mil novos casos de câncer de mama, sendo 6 mil no estado do Rio de Janeiro. O estado tem cerca de 20 mil casos de câncer de mama tratados que necessitam de reconstrução. “Estamos chamando a atenção do estado e dos gestores de saúde sobre a importância de fazer ações como essa”.

Inscrição – De acordo com o médico, mulheres mastectomizadas de todos os municípios fluminenses podem se inscrever para o mutirão. A intenção não é zerar a fila de espera, devido à complexidade. “Mas nós vamos dar um pontapé e acredito que outros serviços vão fazer ação igual”. ■

Famílias de Realengo recebem RGI no Rio

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, e o secretário municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação, Sebastião Bruno, entregaram nesta quarta-feira, 4 de dezembro, o Registro Geral de Imóveis (RGI) a 299 famílias do Condomínio Ipê Branco, em Realengo, Zona Oeste.

Desde o início da atual gestão municipal, 13.552 famílias, incluindo as que receberam o RGI nesta data, foram contempladas com o documento de propriedade de seus imóveis, o que significa um benefício para 53.188,62 pessoas. A previsão, até o fim do governo, é que o programa alcance 25 mil famílias (cerca de 100 mil pessoas), que irão receber o documento.

O Condomínio Ipê Branco, inaugurado em 2010, tem 299 unidades, distribuídas em 16 blocos. Os beneficiados foram reassentados após remoção de áreas de risco ou são vítimas de desabamentos, deslizamentos ou temporais. ■

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe! seusdireitos@ofluminense.com.br